

# Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



**2015**

## Índice

1. Identificação.....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Principais políticas contabilísticas adotadas .....	4
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	4
3.2. Ganhos e perdas .....	4
3.3. Subsídios recebidos.....	5
4. Demonstrações financeiras.....	5
4.1. Demonstração de Resultados .....	5
4.1.1. Gastos e perdas .....	5
4.1.2. Rendimentos e ganhos .....	8
4.2. Balanço .....	11
4.2.1. Ativo .....	11
4.2.2. Capital Social e Passivo.....	12
4.2.2.1. Passivo .....	12
4.2.2.2. Capital Social.....	14
5. Recursos Humanos .....	14
6. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	15

## 1. Identificação

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, promotora de projetos de desenvolvimento humano, cultural, social e educativo e atuar em defesa dos direitos humanos.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas respeitam as normas e princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2015 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios (ambos na área da Cidadania Global e Desenvolvimento – CG&D):

- a. Sinergias ED<sup>1</sup>: Conhecer para Melhor Agir – Promoção da Investigação-Ação na ED em Portugal (fase 2)
- b. Rede ED<sup>2</sup>: Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar (fase2). Este projeto entrou no ano de 2015 na sua terceira fase, tendo sido, nesta fase rebatizado com o nome de Desafios Globais

---

<sup>1</sup> Sinergias ED é o acrónimo de "Sinergias ED: Conhecer para melhor Agir - promoção da investigação-ação na ED em Portugal", projeto co-financiado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (CICL)

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

### **3. Principais políticas contabilísticas adotadas**

#### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de um ativo tangível inclui o seu preço de compra, adicionado de todas as despesas necessárias à sua aquisição e entrada em funcionamento.

Os encargos com grandes reparações que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva do ativo são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas estabelecidas pela legislação em vigor.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

#### **3.2. Ganhos e perdas**

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

---

<sup>2</sup> Rede Educação é o acrónimo de “Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no meio escolar”, projeto co-financiado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (CICL)

### 3.3. Subsídios recebidos

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos.

Na impossibilidade de se conhecerem exatamente os gastos associados a um projeto, assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

## 4. Demonstrações financeiras

### 4.1. Demonstração de Resultados

Unid: €

	2015	2014	Variação		Contribuição para variação
			Valor	%	
<b>Gastos</b>					
Fornecimentos e serviços externos	26 013,04	34 931,86	-8 918,82	-26%	-5%
Gastos com pessoal	106 378,11	107 158,44	-780,33	-1%	0%
Gastos de amortizações	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Outros gastos e perdas	41 585,57	30 274,75	11 310,82	37%	7%
Gastos e perdas financiamento	46,02	0,07	45,95	n.a.	n.a.
<b>Total gastos e perdas</b>	<b>174 022,74</b>	<b>172 365,12</b>	<b>1 657,62</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>
<b>Rendimentos</b>					
Prestações de serviços	300,00	1 025,00	-725,00	-71%	0%
Subsídios à exploração	56 264,12	80 847,65	-24 583,53	-30%	-16%
Outros rendimentos e ganhos	119 750,61	75 464,54	44 286,07	59%	28%
Juros	82,86	287,83	-204,97	-71%	0%
<b>Total rendimentos e ganhos</b>	<b>176 397,59</b>	<b>157 625,02</b>	<b>18 772,57</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>
<b>Resultado líquido exercício</b>	<b>2 374,85</b>	<b>-14 740,10</b>	<b>17 114,95</b>	<b>116%</b>	<b>n.a.</b>

No ano de 2015 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado Líquido do Exercício de 2.374,85€. Verificou-se, no exercício, um aumento de 12% dos rendimentos acompanhado por um aumento de apenas 1% nos gastos.

#### 4.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2015 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 174.022,74€, com uma variação homóloga de 1%. Para esta variação global

contribuíram de forma simétrica a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, com -5 p.p. e a rubrica de “Outros gastos e perdas” com 7 p.p., conforme detalhado nos pontos seguintes.

- **Fornecimentos e serviços externos (# 62)** – a contração de 26% nesta rubrica deve-se por um lado a um esforço efetivo de contenção e racionalização de custos da gestão e por outro ao próprio ciclo de vida dos projetos. Tipicamente, as fases finais dos projetos, com a produção de outputs que a caracteriza (realização de encontros / seminários / colóquios, organização de publicações e estudos, entre outros) implicam gastos acrescidos e no ano de 2015 nenhum dos projetos esteve nesta situação.
- **Custos com o pessoal (# 63)** – Esta rubrica regista uma pequena variação negativa (-1%). O ano de 2014 caracterizou-se por um número elevado de colaboradores a gozarem licença de parentalidade, com a substituição temporária a ser contratada a níveis salariais inferiores, quer devido às condições do mercado de trabalho, quer ao perfil e experiência profissional dos substitutos, levando assim a uma poupança de 5% face a 2013. Tratando-se de uma situação pontual seria expectável um aumento em 2015. No entanto, a variação homóloga de -1% deve-se à saída de uma colaboradora e sua substituição por um colaborador a tempo parcial.
- **Outros Gastos e Perdas (#68)**
  - **Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)** – Esta rubrica apresenta uma variação positiva de 37%, contribuindo com 7p.p. para a variação total de 1% nos Gastos e Perdas. Esta conta regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros nas seguintes situações:
    - Transferências de tesouraria para parceiros nacionais em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, no âmbito de projetos subvencionados (o que acontece no caso do projeto

Sinergias ED<sup>3</sup>, sendo o parceiro o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto e no caso do projeto Nova Cultura para a Sustentabilidade<sup>4</sup>, sendo o parceiro a empresa BagaBaga);

- Transferências de angariações de fundos feitas em nome de outrem, como por exemplo no caso de campanhas de emergência humanitária ou outros projetos internacionais;

- Transferências de fundos angariados por parceiros de pequena dimensão (nomeadamente associações), que utilizam a estrutura da FGS para as suas angariações, como o Grão ou Rabo de Peixe;

No ano de 2015, destacam-se nesta conta, as transferências no âmbito dos projetos Sinergias ED (na área de Cidadania Global e Desenvolvimento – CG&D) e Cidadania Ativa (na área da Comunicação e Angariação de Fundos).

Neste ano, por uma questão de transparência e porque as campanhas já se encontram encerradas, entendeu-se evidenciar no passivo as angariações de fundos feitas para a campanha “Cantinho de Lichinga”, “Sementes do Amanhã” e “Grão” ( este último é uma associação de pequena dimensão e não uma campanha), o que determinou em larga medida a variação homóloga da conta.

---

<sup>3</sup> Sinergias ED é o acrónimo de "Sinergias ED: Conhecer para melhor Agir - promoção da investigação-ação na ED em Portugal", projeto co-financiado pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (CICL)

<sup>4</sup> Nova Cultura para a Sustentabilidade é a abreviatura para “Nova Cultura para a Sustentabilidade: criar parcerias estratégicas com o sector privado”, projeto co-financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

: €

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
6886 Recebimento (trf's) de donativos dos quais	39 959,07	29 074,96	10 884,11	37%
Projeto Sinergias ED	12 951,77	11 329,25	1 622,52	14%
Missão Fonte Boa	n.a.	4 000,00	n.a.	n.a.
Comissão de Apostolado Social	7 781,89	n.a.	n.a.	n.a.
Lares Sida / Sementes do Amanhã	6 812,65	n.a.	n.a.	n.a.
Nova Cultura para a Sustentabilidade	3 650,00	n.a.	n.a.	n.a.
Rabo de Peixe	3 600,00	n.a.	n.a.	n.a.
Cantinho de Lichinga	3 456,00	n.a.	n.a.	n.a.

- **Quotizações (# 68831)** - Pagamento da quotização anual na qualidade de membro da Plataforma Portuguesa das ONGD

- **Juros e custos similares (# 69) – Outros** – Aqui encontram refletidas as diferenças cambiais e serviços.

#### 4.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 176.397,59€, o que representa uma aumento de 12% face ao ano anterior. Este aumento reflete sobretudo o aumento dos donativos, no âmbito da campanha “Emergência Nepal 2015”.

- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 56.264,12€, o que representa uma variação negativa de 30% face ao ano anterior (com um contributo de -16 p.p. para a variação total dos Rendimentos e Ganhos).

No entanto, foram reclassificados para a #7886 o subsídio recebido da Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do projeto Nova Cultura para a Sustentabilidade. A variação homóloga corrigida desta reclassificação é de apenas -18% e é explicada sobretudo pelo normal ciclo de vida dos projetos, conforme detalhado nos pontos seguintes:



Unid: €

			Valor	%
75 Subsídios à exploração	56 264,12	80 847,65	-24 583,53	-30%
7511 IEFPP	2 119,51	5 321,19	-3 201,68	-60%
7513 CICL	54 144,61	63 263,29	-9 118,68	-14%
<i>Projetos subvencionados em 2015</i>				
Sinergias ED: Conhecer para Melhor Agir – Promoção da Investigação-Ação na ED em Portugal	38 299,80	32 837,86	5 461,94	17%
Rede ED: Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar	15 844,71	23 090,97	-7 246,26	-31%
Reinventar Fronteiras	0,00	7 334,46	n.a	n.a
<b>Reclassificado para # 7886 - Donativos</b>				
<i>Fundação Calouste Gulbenkian</i>				
Projeto Nova Cultura para a Sustentabilidade: criar parcerias estratégicas com o sector privado	7 357,90	12 263,17	-4 905,27	-40%

A um nível mais detalhado:

- Na conta #7511 registam-se os recebimentos do Instituto de Emprego e Formação Profissional, respeitantes a medidas de apoio ao emprego. No ano de 2015 não foram realizadas novas contratações neste âmbito.
- Na conta #7513 regista as subvenções do Governo de Portugal (através do Camões Instituto da Cooperação e da Língua. No ano de 2015 a atividade dos projetos foi a seguinte:
  1. Projeto Rede ED: Início da segunda fase a 1 de setembro de 2014, encerramento a 30 de novembro de 2015. Início da 3ª fase (Desafios Globais) a 1 de dezembro de 2015, encerramento a 30 de novembro de 2016.

Unid:€

<b>Projeto Rede (2ª fase: 1 set 2014 a 30 nov 2015)</b>	
Reconhecimento do rendimento diferido em 2014	10 515,23
Reconhecimento do rendimento que foi executado em 2015, mas ainda não foi recebido	3 943,21
<b>Projeto Rede /Desafios Globais (3ª fase: 1 dez 2015 a 30 nov 2016)</b>	
Reconhecimento dos rendimentos referentes a dez 2015	1 386,27
<b>Total</b>	<b>15 844,71</b>
<i>Por memória</i>	
A receber do projeto na 3ª fase	16 635,24
Recebimento da 1ª tranche da 3ª fase	13 308,19
Rendimento diferido em 2015	15 248,97

2. Projeto Sinergias ED: início a 1 janeiro de 2015 e terminus a 28 de fevereiro de 2016. São considerados como proveitos de 2015 10/12 do total a receber (45.959,76€).

Unid:€

<b>Projeto Sinergias (2ª fase: 1 jan 2015 a 28 fev 2016)</b>	
Reconhecimento do rendimento executado em 2015 (10/12)	38 299,80

- **Outros Rendimentos e Ganhos (#78)**

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 119.750,61€, com um aumento de 57% face ao ano anterior (e uma contribuição de 27 p.p. para a variação total dos Rendimentos e Ganhos). Para este comportamento contribuiu de forma determinante a campanha Emergência Nepal 2015.

Unid: €

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	118 563,82	75 464,54	43 099,28	57%

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, apresentam uma quebra de 71%, mas sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

## 4.2. Balanço

### 4.2.1. Ativo

#### Fixo:

Não se registou qualquer alteração nesta área. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso.

#### Circulante:

- No quadro seguinte detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2015

Disponibilidades	2015	2014	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	4 108,10	4 376,55	-268,45	-6%
Depósitos a prazo	31 507,39	36 500,00	-4 992,61	-14%
Depósitos à ordem	59 859,20	23 277,19	36 582,01	157%
Caixa	1,49	394,13	-392,64	-100%
<b>Total</b>	<b>95 476,18</b>	<b>64 547,87</b>	<b>30 928,31</b>	<b>48%</b>

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas conforme quadro seguinte:

Unid: €

Denominação	Nº Up's detidas	Valor de mercado a 31.12.2015	Valor contabilístico	Ganho / Perda potencial
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 877,06	2 884,46	7,40
Fundo de participação CEMG	1 854,0000	1 223,64	1 854,00	-630,36

- Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2015. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflete a disponibilidade de tesouraria no final do exercício.

- Na rubrica **outros ativos correntes**, evidenciam-se os valores a receber (alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus parceiros) relativos essencialmente aos projetos em curso (Rede ED / Desafios Globais e Sinergias ED), que ascendem a 17.247,21€, à data de 31 de dezembro.
- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice ainda não expirou no valor total de 60,47€.

#### **4.2.2. Capital Social e Passivo**

##### **4.2.2.1. Passivo**

Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente. Este critério sofreu alterações. No ano de 2013 (e anteriores) a rubrica **Outras Contas a Pagar**, onde se encontram evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias relativos ao ano corrente, a liquidar no ano seguinte, encontrava-se classificada como passivo não corrente. No ano de 2014, acolhendo uma recomendação verbal da auditoria, procedeu-se a esta reclassificação.

### Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 1800,15€, referentes a faturas relativas a dezembro de 2015 e que serão liquidadas durante o mês de janeiro. Incluem-se nesta categoria os fornecimentos de refeições e o serviço de contabilidade.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2016, no valor de 2.952,44€.
- Na rubrica **Outras Contas a Pagar** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias relativos ao ano de 2015 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 13.911,98€.

Encontram-se ainda nesta rubrica os produtos de campanhas de angariação de fundos já encerradas e ainda não transferidas, com o detalhe seguinte:

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	Passivo
Grão	2 000,00
Sementes do Amanhã	18 354,29
Cantinho de Lichinga	6 556,50
<b>Total</b>	<b>26 910,79</b>

Unid: €

- Na rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 61.209,25€, registam-se os valores dos projectos (#2822...) em curso relativamente aos quais já se receberam fundos, ainda não aplicados em despesa. O prazo de pagamento destas obrigações é variável e decorre do ciclo de implementação de cada projeto. Ainda que o prazo de pagamento seja superior a doze meses, a instituição classifica-os como correntes<sup>5</sup>, uma

---

<sup>5</sup> Esta classificação decorre da alínea a), do ponto 4.9, da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso n.º 6726-B/2011, do Diário da República, 2ª série, n.º 51, de 14 de março de 2011

vez que decorrem do ciclo operacional normal da entidade. No quadro seguinte detalha-se a composição desta conta a 31 de dezembro de 2015.

Projectos	Valor
Rede ED: Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar	15 248,87
Sinergias ED: Conhecer para Melhor Agir – Promoção da Investigação-Ação na ED em Portugal	7 659,96
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>22 908,83</b>

Unid: €

#### 4.2.2.2. Capital Social

O capital social da Fundação Gonçalo da Silveira regista uma variação positiva de 2.464,85€. Os resultados transitados apresentam um valor de 3.917,58, em virtude do resultado transitado negativo de 2014.

	2015	2014	Variação
Capital Social	33 580,74	31 115,89	2 464,85

Unid: €

## 5. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2015, apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2015	2014	Variação
Colaboradores (1)	5	5	0
Estagiários (2)	0	1	-1
Voluntários	1	2	-1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>-2</b>

(1) Contrato sem termo

(2) Financiamento programa INOV Social, IEFP, IP

## **6. Acontecimentos Após a Data do Balanço**

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2015 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2015.

Lisboa, 31 de Março de 2016